

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014




PreviCel
Previdência Privada da Celepar



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006, e alterações posteriores, a PREVICEL apresenta aos seus participantes:

3	BALANÇO PATRIMONIAL	9	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
4	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	19	PARECER ATUARIAL
5	DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO DE BENEFÍCIOS	26	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
6	DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS	28	PARECER DO CONSELHO FISCAL
7	DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	29	PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO
8	DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS		

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2014	2013
ATIVO	172.900	154.373
DISPONÍVEL	688	38
REALIZÁVEL	172.209	154.331
Gestão Previdencial	480	1.036
Gestão Administrativa	2.748	2.371
Investimentos (nota 4)	168.981	150.924
Fundos de Investimentos	166.919	149.098
Empréstimos	1.868	1.647
Depósitos Judiciais / Recursais	169	117
Outros Realizáveis	25	62
PERMANENTE	3	4
Imobilizado (nota 5)	3	4
PASSIVO	172.900	154.373
EXIGÍVEL OPERACIONAL	40	33
Gestão Previdencial	33	27
Gestão Administrativa	7	6
EXIGÍVEL CONTIGENCIAL	3.097	2.688
Gestão Previdencial (nota 6.1)	237	201
Gestão Administrativa (nota 6.2)	2.691	2.370
Investimentos (nota 6.3)	169	117
PATRIMÔNIO SOCIAL	169.763	151.652
Patrimônio de Cobertura do Plano	166.994	149.401
Provisões Matemáticas (nota 7)	161.404	144.250
Benefícios Concedidos	57.321	56.381
Benefícios a Conceder	104.825	88.530
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(742)	(661)
Equilíbrio Técnico	5.590	5.151
Resultados Realizados	5.590	5.151
Superávit Técnico Acumulado	5.590	5.151
Fundos	2.769	2.251
Fundos Previdenciais (nota 8.a)	2.259	2.046
Fundos Administrativos (nota 8.b)	510	205

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	151.652	139.330	9
1. Adições	23.458	17.505	34
(+) Contribuições Previdenciais	6.470	6.086	6
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.805	10.529	50
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
(+) Receitas Administrativas	1.155	882	31
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	28	8	250
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	-
2. Destinações	(5.347)	(5.183)	3
(-) Benefícios	(4.433)	(4.330)	2
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(36)	(85)	(58)
(-) Despesas Administrativas	(878)	(768)	14
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	18.111	12.322	47
(+) Provisões Matemáticas	17.154	8.638	99
(-) Déficit Técnico do Exercício	439	3.418	(87)
(+) Fundos Previdenciais	213	144	48
(+) Fundos Administrativos	305	122	150
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	169.763	151.652	12

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	151.447	139.247	9
1. Adições	23.270	17.321	34
(+) Contribuições	7.465	6.792	10
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.805	10.529	50
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
2. Destinações	(5.464)	(5.121)	7
(-) Benefícios	(4.433)	(4.330)	2
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(36)	(85)	(58)
(-) Custeio Administrativo	(995)	(706)	41
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	17.806	12.200	46
(+) Provisões Matemáticas	17.154	8.638	99
(+) Fundos Previdenciais	213	144	48
(-) Déficit Técnico do Exercício	439	3.418	(87)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	169.253	151.447	12
C) Fundos Não Previdenciais	510	205	149
(+) Fundos Administrativos	510	205	149

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	172.900	154.373	12
Disponível	688	38	1.711
Recebível	3.228	3.407	(5)
Investimento	168.981	150.924	12
Fundos de Investimento	166.919	149.098	12
Empréstimos	1.868	1.647	13
Depósitos Judiciais / Recursais	169	117	44
Outros Realizáveis	25	62	(60)
Permanente	3	4	(25)
2. Obrigações	3.137	2.721	15
Operacional	40	33	21
Contingencial	3.097	2.688	15
3. Fundos Não Previdenciais	510	205	149
Fundos Administrativos	510	205	149
5. Ativo Líquido (1-2-3)	169.253	151.447	12
Provisões Matemáticas	161.404	144.250	12
Superávit/Déficit Técnico	5.590	5.151	9
Fundos Previdenciais	2.259	2.046	10

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	205	83	147
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.183	890	33
1.1 Receitas	1.183	890	33
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	995	706	41
Custeio Administrativo dos Investimentos	160	176	(9)
Resultado Positivo dos Investimentos	28	8	250
2. Despesas Administrativas	(878)	(768)	14
2.1 Administração Previdencial	(515)	(466)	11
Pessoal e Encargos	(200)	(183)	9
Treinamentos, Congressos e Seminários	(14)	(5)	180
Viagens e Estadias	(5)	(2)	150
Serviços de Terceiros	(259)	(236)	10
Despesas Gerais	(36)	(39)	(8)
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
2.2 Administração dos Investimentos	(363)	(302)	20
Pessoal e Encargos	(200)	(183)	9
Treinamentos, Congressos e Seminários	-	(1)	(100)
Viagens e Estadias	(3)	(1)	200
Serviços de Terceiros	(105)	(61)	72
Despesas Gerais	(55)	(56)	(2)
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	305	122	150
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	305	122	150
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	510	205	149

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2014	2013	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	169.523	151.675	12
1. Provisões Matemáticas	161.404	144.250	12
1.1 Benefícios Concedidos	57.321	56.381	2
Benefício Definido	57.321	56.381	2
1.2 Benefícios a Conceder	104.825	88.530	18
Contribuição Definida	449	293	53
Saldo de Contas - Parcela Participantes	449	293	53
Benefício Definido	104.376	88.237	18
1.3 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(742)	(661)	12
(-) Serviço Passado	(742)	(661)	12
(-) Participantes	(742)	(661)	12
2. Equilíbrio Técnico	5.590	5.151	9
2.1 Resultados Realizados	5.590	5.151	9
Superávit Técnico Acumulado	5.590	5.151	9
Reserva de Contingência	5.590	5.151	9
3. Fundos	2.259	2.046	10
3.1 Fundos Previdenciais	2.259	2.046	10
4. Exigível Operacional	33	27	22
4.1 Gestão Previdencial	33	27	22
5. Exigível Contingencial	237	201	18
5.1 Gestão Previdencial	237	201	18

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em Milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

APREVICEL – Previdência Privada da Celepar, é uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, instituída pela Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar, e pela FUNCEL – Fundação Celepar, por prazo indeterminado, autorizada a funcionar pela Portaria n.º 3.668 de 26 de novembro de 1996, do Ministério da Previdência Social.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a PREVICEL – Previdência Privada da Celepar, tem como finalidade principal suplementar os benefícios previdenciários à que têm direito os participantes e respectivos dependentes integrantes do seguinte Plano de Benefícios:

PLANO BÁSICO

I. QUANTO AOS PARTICIPANTES

- a) Suplementação Mensal de Aposentadoria Normal;
- b) Suplementação Mensal de Aposentadoria Antecipada;
- c) Aposentadoria Diferida;
- d) Suplementação Mensal de Aposentadoria por Invalidez;
- e) Abono Anual.

II. QUANTO AOS DEPENDENTES BENEFICIÁRIOS:

- a) Suplementação Mensal de Pensão por Morte;
- b) Suplementação Mensal de Auxílio Reclusão; e
- c) Abono Anual (para benefícios de Pensão por Morte e Auxílio Reclusão).

Os estudos atuariais do plano de seguridade das patrocinadoras são conduzidos por atuários independentes, que assinam as respectivas Notas Técnicas Atuariais, perante os participantes, os órgãos públicos e a própria PREVICEL – Previdência Privada da Celepar.

O parecer atuarial, emitido anualmente, serve como base para determinar o valor das reservas técnicas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as diretrizes contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com as normas constantes na Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 05 de 08/09/2011, Resolução CNPC nº 08 31/10/2011 e Resolução CNPC nº 12 de 19/08/2013, representadas pelo balanço patrimonial, demonstração da mutação do patrimônio social, demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios, demonstração do ativo líquido por plano de benefícios, demonstração do plano de gestão administrativa, demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios e notas explicativas às demonstrações financeiras.

3. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela PREVICEL – Previdência Privada da Celepar, para elaboração das presentes demonstrações financeiras foram as descritas a seguir:

- a) As receitas e despesas são registradas segundo o regime de competência;
- b) Fluxo de investimentos – Refere-se aos investimentos efetuados no mercado financeiro e estão registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados com base nas taxas pactuadas perante as instituições financeiras e ajustadas ao valor de mercado.

b.1) Títulos e valores mobiliários

Em consonância as disposições estabelecidas na Resolução CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

b.1.1) Títulos para negociação

Contempla os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. Referidos títulos e valores mobiliários devem ser ajustados ao valor de mercado, tendo por contrapartida, o resultado do período.

b.1.2) Títulos mantidos até o vencimento

Contempla os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da PREVICEL – Previdência

Privada da Celepar de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de, no mínimo, 12 (doze) meses a contar da data de aquisição e que sejam considerados pela PREVICEL – Previdência Privada da Celepar, como de baixo risco de crédito. Sua avaliação é efetuada pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais são registrados em contrapartida do resultado do período.

b.2) Operações com participantes

Registram os empréstimos concedidos aos participantes ativos, acrescidos de atualização monetária pela TR e juros pactuados correspondentes a 1,40% ao mês, com prazos de amortização em até 60 meses; e empréstimos concedidos aos participantes assistidos, acrescidos de atualização monetária pela TR e juros pactuados correspondentes a 1,60% ao mês, com prazos de amortização em até 24 meses.

- c) O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação deduzido da depreciação e amortização as quais são calculadas pelo método linear de acordo com as taxas demonstradas na nota 5, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.
- d) As Provisões Matemáticas são calculadas em bases atuariais sob a inteira responsabilidade da MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA, consultoria atuarial contratada pela PREVICEL – Previdência Privada da Celepar. As Provisões refletem o valor presente dos compromissos relativos aos benefícios concedidos aos assistidos e benefícios a conceder aos participantes ativos da PREVICEL – Previdência Privada da Celepar e seus beneficiários, líquidos das respectivas contribuições.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Investimentos

a) Composição da carteira de investimentos:

	2014	2013
RENDA FIXA	166.919	149.098
FUNDO DE INVESTIMENTO PREVICEL	166.919	149.098
Fundos de Investimentos Financeiros	7.802	15.992
Notas do Tesouro Nacional	152.769	120.358
Fundos de Renda Variável	5.730	11.591
Debêntures	618	1.157
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.868	1.647
EMPRÉSTIMOS	1.868	1.647
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS	169	117
OUTROS REALIZÁVEIS	25	62
TOTAL	168.981	150.924

b) Distribuição de títulos e valores mobiliários por categoria:

Títulos mantidos até o vencimento

	2014		2013	
Título	Valor de Custo	Valor Atualizado pela curva dos ativos	Valor de Custo	Valor Atualizado pela curva dos ativos
NTN-B	134.433	152.769	110.998	120.358
TOTAL	134.433	152.769	110.998	120.358

Títulos para negociação

	2014		2013	
Título	Valor de Custo	Valor de mercado	Valor de Custo	Valor de mercado
Debêntures	1.291	618	1.291	1.157
TOTAL	1.291	618	1.291	1.157

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A PREVICEL – Previdência Privada da Celear possui intenção e capacidade financeira para manter em carteira os ativos classificados como “títulos mantidos até o vencimento” até seus respectivos vencimentos e tal capacidade financeira caracteriza-se pela capacidade de atendimento das suas necessidades de liquidez.

c) Distribuição de títulos e valores mobiliários por vencimento:

2014			
Prazos	Títulos para negociação	Títulos mantidos até o vencimento	Total da Carteira
Até 60 dias	618	-	618
De 61 a 180 dias	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-
Acima de 360 dias	-	152.769	152.769

A classificação dos prazos é apresentada de acordo com os vencimentos dos títulos integrantes dos fundos de investimentos exclusivos da PREVICEL – Previdência Privada da Celear.

5. Permanente

		2014			2013
	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Computadores	20%	3	1	2	3
Móveis e Utensílios	10%	5	4	1	1
		8	5	3	4

6. Exigível Contingencial

As contingências são fatos incertos (administrativos, trabalhistas, fiscais etc.), originados por interpretações divergentes que, dependendo de decisões futuras, poderão gerar desembolso pela entidade.

	2014	2013
Gestão Previdencial	237	201
Gestão Administrativa	2.691	2.370
Investimentos	169	117
Total	3.097	2.688

6.1 Exigível Contingencial de Gestão Previdencial

São provisões referentes aos litígios relacionados aos benefícios pagos e contribuições recebidas pelo plano, entre outras obrigações de natureza previdenciária. No caso da PREVICEL – Previdência Privada da Celepar, destacam-se:

Ações trabalhistas movidas por participantes contra as patrocinadoras, que poderão resultar no recálculo do valor do benefício: valor total de R\$ 132 (R\$ 120 em 2013);

Processos judiciais movidos por participantes contra a PREVICEL – Previdência Privada da Celepar, solicitando o resgate de suas contribuições sem o desligamento da patrocinadora: valor total de R\$ 7 (R\$ 7 em 2013);

Ação judicial movida pela PREVICEL – Previdência Privada da Celepar contra participante do plano, solicitando a devolução atualizada de valores de suplementação mensal e o repasse de contribuições devidas para o plano: valor total de R\$ 84 (R\$ 74 em 2013);

Provisão de benefícios mensais não pagos, em função do participante assistido apresentar pendências em relação à PREVICEL – Previdência Privada da Celepar: valor total de R\$ 14 (R\$ 0 em 2013).

6.2 Exigível Contingencial de Gestão Administrativa

São provisões referentes aos litígios relacionados à Gestão Administrativa da PREVICEL – Previdência Privada da Celepar.

A ação judicial de natureza administrativa foi movida pela PREVICEL – Previdência Privada da Celepar decorrente de inexistência de fundamentação que obrigue a Entidade a ressarcir a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – Celepar os custos decorrentes da cessão de diretores:

- a) valor total de R\$ 10 (R\$ 10 em 2013), referente a verbas de sucumbência; e
- b) depósito judicial, valor total de R\$ 2.681 (R\$ 2.360 em 2013), referente ao ressarcimento dos custos mensais decorrentes da cessão de diretores da Entidade, desde 28/02/2006.

6.3 Exigível Contingencial de Investimentos

São provisões referentes aos litígios relacionados aos Investimentos da PREVICEL – Previdência Privada da Celepar.

Quanto ao processo judicial do programa de investimentos, este é decorrente de depósito judicial do não reconhecimento de recolhimento quanto ao PIS e Cofins: valor total de R\$ 169 (R\$ 117 em 2013).

7. Exigível atuarial

As reservas técnicas são determinadas a partir de cálculos atuariais, os quais foram elaborados pela consultoria atuarial independente MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA, que emitiu seu parecer datado de 19/02/2015, apresentando a seguinte composição das Reservas Matemáticas:

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	57.321	56.381
Benefício Definido	57.321	56.381
BENEFÍCIOS A CONCEDER	104.825	88.530
Contribuição Definida	449	293
Benefício Definido Programado	101.407	85.937
Benefício Futuro Programado	142.289	123.720
Contribuição Futura	(40.882)	(37.783)
Benefício Definido não Programado	2.969	2.300
Benefício Futuro não Programado	5.049	4.359
Contribuição Futura	(2.080)	(2.059)
PROVISÕES MATEM. A CONSTITUIR	(742)	(661)
TOTAL DE PROVISÕES MATEMÁTICAS	161.404	144.250

a) Benefícios concedidos

Registra o valor atual destinado à cobertura dos compromissos da PREVICEL – Previdência Privada da Celear com as complementações de aposentadorias e pensões que estão sendo pagas aos participantes ou dependentes em gozo de tais benefícios.

b) Benefícios a conceder – Benefícios do plano com a geração atual

Registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício definido (Plano Básico) avaliados de acordo com a nota técnica atuarial.

c) Benefícios a conceder – Outras contribuições da geração atual

Registra, de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas Patrocinadoras e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes ao plano, bem como as contribuições a serem recolhidas, tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelas Patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

8. Constituição de fundos

Os fundos são constituídos/revertidos mensalmente aos Programas de Gestão a que se vinculam, após a transferência do custeio administrativo e da rentabilidade dos recursos aplicados, juntamente com a diferença positiva ou negativa entre os recursos arrecadados e os recursos utilizados.

a) Fundo previdencial

O Fundo Previdencial é constituído a partir da reversão da reserva de poupança, considerando as parcelas dos participantes desligados, representando atualmente o valor de R\$ 2.259 (R\$ 2.046 em 31/12/2013).

b) Fundo administrativo

O Fundo Administrativo é constituído a partir da sobra do Plano de Gestão Administrativa – PGA, após a transferência do custeio administrativo e da rentabilidade dos recursos aplicados, podendo ser ajustado anualmente de acordo com parecer atuarial, representando atualmente o valor de R\$ 510 (R\$205 em 31/12/2013).

9. Despesas administrativas

As despesas administrativas da PREVICEL – Previdência Privada da Celepar, desde o ano de 2010, são contabilizadas de acordo com o previsto no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

10. Regime tributário

Em 2001, foi editada a Medida Provisória nº 2.222 que, dentre outros assuntos, instituiu novos parâmetros para apuração e cálculos dos impostos e contribuições, e criou o Regime Especial de Tributação – RET, para efeito de apuração do Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos e ganhos auferidos pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2004, a Lei nº 11.053 revogou a Medida Provisória nº 2.222, extinguindo a tributação do Imposto de Renda sobre rendimentos das aplicações ou contribuição das patrocinadoras das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a partir de 01/01/2005.

Em relação aos impostos e contribuições cabe ainda mencionar:

Contribuição Para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, e Programa de Integração Social – PIS.

O recolhimento do PIS e da Cofins devido sobre as receitas decorrentes do exercício de sua atividade previstas na Lei Complementar nº 109/01, foi efetuado até julho de 2006, conforme legislação em vigor. Em agosto de 2006 a PREVICEL – Previdência Privada da Celear entrou com Mandado de Segurança para se abster de recolher esses tributos e passou a depositar em juízo os valores envolvidos. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso.

11. Eventos Subsequentes

Em virtude de alterações na legislação conforme Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, eventos relacionados à ajustes de precificação de ativos e apuração do resultado, poderão impactar a situação econômica e financeira do plano de benefícios nos exercícios subsequentes.

Annelise Graes Mareca
Diretora Presidente
CPF: 843.834.539-53

Sulyvan Truppel Kuhnen
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 023.898.549-07

Previ Service Administração e Controle
de Previdência Privada Ltda.
Cleonice Bernadete dos Santos
CRC 041.553/O-6 PR

Parecer Atuarial

PLANO BÁSICO DA PREVICEL

PREVICEL - PREVIDÊNCIA PRIVADA DA CELEPAR

19 DE FEVEREIRO DE 2015

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Básico da Previcel administrado pela PREVICEL – Previdência Privada da CELEPAR, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano da Entidade em 31 de dezembro de 2014.

Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, Vinculados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/07/2014.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Previcel à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Previcel a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	07/2014	08/2013
Número	819	818
Idade Média (anos)	40,6	39,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	12,4	11,5
Tempo Médio de Contribuição (anos)	8,8	8,0
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,9	15,5
SRB Médio (R\$)	4.625	4.197
Folha Anual de SRB (R\$) – 13x	49.242.295	44.630.898

Participantes Autopatrocinados

Descrição	07/2014	08/2013
Número	6	6
Idade Média (anos)	37,3	42,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	9,8	14,8
Tempo Médio de Contribuição (anos)	7,5	9,8
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	17,7	13,0
SRB Médio (R\$)	3.973	4.431
Folha Anual de SRB (R\$) – 13 X	309.899	319.032

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	07/2014	08/2013
Número	1	1
Idade Média (anos)	42,7	41,8

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	07/2014	08/2013
Aposentados		
Número	89	91
Idade Média (anos)	63,4	62,5
Benefício Mensal Médio em R\$	3.028	2.867
Aposentados Inválidos		
Número	16	16
Idade Média (anos)	58,2	57,3
Benefício Mensal Médio em R\$	549	520
Beneficiários		
Número	14	12
Idade Média (anos)	58,0	60,4
Benefício Mensal Médio em R\$	1.930	2.102
Total		
Número	119	119
Idade Média (anos)	62,0	61,6
Benefício Mensal Médio em R\$	2.566	2.474

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/07/2014. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2014, refletindo o conceito de “pico inflacionário”.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	4,1% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	Não Aplicável
Fator de capacidade para os salários	1,0
Fator de capacidade para os benefícios	1,0
Fator aplicado na Tabela de Contribuição	0,77
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Female
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-83 Male

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,4% a.a.
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 30/09/2014, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Previcel e também informações do Sistema de Previdência Complementar Brasileiro. O detalhamento dos estudos, conforme previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Previcel.

Em função dos estudos efetuados, que demonstram sua viabilidade, a taxa real anual de juros adotada é de 5,40%, não havendo alteração em relação à utilizada na avaliação de 2013. A taxa adotada para avaliação atuarial de 2014 está compatível com a taxa de retorno real dos recursos garantidores, apontada nos estudos, e com os limites máximos previstos na legislação.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o Crédito Unitário Projetado para a avaliação de todos os benefícios do Plano Básico da Previcel, com exceção do benefício de “Auxílio-Reclusão”, que considera o método “Repartição Simples”.

A hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 4,09% a.a. para 4,10% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

Informamos que, excetuada a alteração na hipótese atuarial acima mencionada, não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Básico Previcel.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09/2012, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Previcel a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Previcel posicionados em 31/12/2014.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	169.763.552,50
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	166.994.693,28
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	161.404.409,98
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	57.320.795,53
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	57.320.795,53
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	50.677.467,77
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	6.643.327,77
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	104.825.321,88
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	448.983,28
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	448.983,28
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	101.407.077,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	142.288.977,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	20.440.950,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	20.440.950,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.969.261,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.048.969,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	1.039.854,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	1.039.854,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	741.706,84
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	741.706,84
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	741.706,84
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.590.283,30
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	5.590.283,30
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	5.590.283,30
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	5.590.283,30
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.768.859,22
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	2.258.868,36
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	2.258.868,36
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	509.990,86
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Básico da Previcel vigente em 31 de dezembro de 2014, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano Básico da Previcel no exercício de 2014.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Previcel.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos), tendo em vista que não houve movimentação significativa da massa de participantes do Plano.

Natureza do Resultado

O principal fator que levou à situação do Superávit em 31/12/2014, sob o aspecto atuarial, foi a manutenção da massa de participantes. Não avaliamos os impactos relacionados à rentabilidade do Patrimônio do Plano.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

Variação do Resultado

A situação superavitária do Plano foi praticamente mantida no mesmo nível do exercício de 2013.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Discriminação dos Fundos do Programa Previdencial

- Fundo Reserva de Poupança a Restituir: este fundo registra o valor da reserva de poupança que corresponde a totalidade das contribuições de ex-Participante do Plano, que ainda não rescindiu o contrato de trabalho com a patrocinadora, conforme disposto no artigo 9º do Regulamento do Plano;
- Resgates Parcelados: este fundo registra o valor de resgates parcelados, conforme disposto no artigo 9º do Regulamento do Plano.

Utilização dos Fundos do Programa Previdencial

- Fundo Reserva de Poupança a Restituir: pagamento do valor ao participante quando do desligamento do empregado da Patrocinadora;
- Resgates Parcelados: pagamento do valor ao participante quando do desligamento do empregado da Patrocinadora, conforme prazo estabelecido no §5º do artigo 9º do Regulamento do Plano.

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Atualização dos Fundos do Programa Previdencial

- O Fundo de Reserva de Poupança a Restituir será atualizado mensalmente pela variação da rentabilidade da cota patrimonial do Plano, conforme disposto no artigo 9º do Regulamento do Plano;

O Fundo de Resgates Parcelados será atualizado mensalmente pela variação do INPC/IBGE, conforme disposto no §5º do artigo 9º do Regulamento do Plano.

Plano de Custeio para o Exercício de 2015

Custos

Tendo em vista que o Plano Básico é avaliado atuarialmente pelo método atuarial “Crédito Unitário Projetado”, segue o quadro abaixo que indica o custo em percentual da Folha Salarial, bem como o Valor Presente dos Custos Futuros a partir do método avaliado:

Benefícios - Capitalização	Custo em % da Folha Salarial	Valor Presente dos Custos Futuros (em R\$)
Aposentadoria Programada e Reversão em Pensão	7,45%	40.881.900
Aposentadoria por Invalidez e Reversão em Pensão	0,38%	2.079.708
TOTAL	7,83%	42.961.608

Já pelo método de “Repartição Simples”, o quadro abaixo indica os percentuais pela Folha Salarial para o próximo exercício:

Repartição Simples	Custo em % da Folha Salarial	Custo Anual em R\$ para 2015
Auxílio-Reclusão	0,01%	4.108
Despesas administrativas (Participantes Ativos)	1,34%	548.602
TOTAL	1,35%	552.710

Portanto, o total dos custos para o ano de 2015 para os participantes ativos é de 9,18% da Folha Salarial, valores a serem custeados pelas Contribuições Normais de Participantes e Patrocinadora.

Em relação ao custeio do benefício de “Auxílio Reclusão”, os critérios técnicos para obtenção das reservas dos benefícios concedidos de auxílio reclusão serão equivalentes aos aplicados ao benefício decorrente de pensão por morte. No entanto, para mensuração dos compromissos de benefícios a conceder, devido à inexistência de experiência quanto a este tipo de evento e também à insignificância de sua ocorrência no grupo considerado, o seu custo não é calculado atuarialmente, sendo a ele atribuído um custo hipotético de 0,01% da Folha Salarial, o que equivale a R\$ 4.108,00 para o exercício de 2015.

Evolução dos Custos

Os custos apurados para 2015 refletem um aumento nominal em 7,8% em Reais devido à evolução natural dos salários (dissídios e ganhos reais), tendo em vista que a massa de participantes do plano não sofreu alterações significativas.

Contribuições

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação ao Plano de Custeio, de acordo com as disposições regulamentares, segue tabela que indica a Contribuição Normal média da Folha Salarial, bem como o Valor Presente das Contribuições Normais Futuras e o custeio estimado para o exercício de 2015:

Participação	Contribuição em % da Folha Salarial	Valor Presente das Contribuições Futuras (em R\$)	Custeio estimado em R\$ para o exercício de 2015
Participantes Ativos	4,77%	26.165.816	1.959.293
Patrocinadora	4,77%	26.165.816	1.959.293
Total	9,54%	52.331.631	3.918.586

Obs: Valor da UP que serviu de base para a atualização da tabela de contribuições: R\$ 299,84

Com relação aos Participantes responsáveis pelo pagamento da Jóia, o custo médio para 2015 é de 0,14% da Folha Salarial, o que equivale a R\$ 55.539,00 para o próximo exercício.

Em relação ao custeio administrativo para o exercício de 2015, apresentamos a tabela abaixo:

Participação	% Contribuição ou Valor do Benefício	Custeio estimado em R\$ para o exercício de 2015
Participantes Ativos (% Contribuição)	14,00%	274.301
Participantes Assistidos (% Benefício)	2,10%	142.023
Patrocinadora (% Contribuição)	14,00%	274.301
Patrocinadora (% Benefícios)	2,10%	142.023
Total	-	832.647

Obs: Valor do Fundo Administrativo em 31/12/2014: R\$ 509.991

Tendo em vista que o custeio administrativo é proveniente das Contribuições Normais de Participantes e Patrocinadora, 14% destas contribuições deverão ser destinadas ao Fundo Administrativo.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2014. Ressaltamos que durante o ano de 2015, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha salarial.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições para o Plano de Benefícios cujo montante deverá corresponder a sua parte caso fosse vinculado à patrocinadora mais a contribuição efetuada pela patrocinadora.

Vinculados

A contribuição mensal do participante vinculado para o custeio das despesas administrativas para o exercício de 2015 é de R\$ 92,70.

* * *

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2015.

Conclusão

Certificamos que o Plano Básico da Previcel está superavitário em 31/12/2014. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2015.
Mercer Human Resource Consulting Ltda.
Silvio Lopes Junior – MIBA nº 1.103

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Conselho Fiscal

PREVICEL Previdência Privada da Celepar

Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da PREVICEL Previdência Privada da Celepar, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da PREVICEL Previdência Privada da Celepar é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da PREVICEL Previdência Privada da Celepar. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da PREVICEL Previdência Privada da Celepar, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da PREVICEL Previdência Privada da Celepar. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração,

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVICEL Previdência Privada da Celear em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Curitiba, 02 de março de 2015.

Pedro Nunes de Gouveia
Contador CRC/PR No 022.632/O-9

João Raimundo Klein
Contador CRC/RS No 041.070/O-3 S-PR

CONSULT AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR No 002.906/O-5

CONSELHO FISCAL – GESTÃO 2014/2016

Título: 30ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal

**ATA DA 30ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO FISCAL DA PREVICEL
- PREVIDÊNCIA PRIVADA DA CELEPAR,
REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 2015.**

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e quinze, as 14h00min, realizou-se a Trigésima reunião Extraordinária do Conselho Fiscal da Previcel - Previdência Privada da Celepar. Os trabalhos contaram com a presença dos seguintes conselheiros: Altamir Brun (Presidente do Conselho), Rubia Basilli B. Mendes Frontelli e Darlete Cristina Tolfo Weiss.

Assuntos da Pauta:

Análise do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2014 e Demonstrações Financeiras, incluindo a Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social, Demonstr  o da Muta  o do Ativo Líquido (por plano de benefícios), Demonstr  o do Ativo Líquido (por plano de benefícios), Demonstr  o do Plano de Gestão Administrativa (consolidada), Demonstr  o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, Notas Explicativas   s Demonstra  es Financeiras, Parecer Atuarial e Relatório dos Auditores independentes.

Relato da Reunião:

Com base na análise, nos esclarecimentos apresentados pela Diretoria Executiva da PREVICEL, no Parecer Atuarial da MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA, emitido em 19 de fevereiro de 2015 e no Relatório da RUSSELL BEDFORD BRASIL S/C, de 02 de março de 2015, os Conselheiros presentes aprovam o Balanço Patrimonial do exercício de 2014, bem como, as Demonstra  es Financeiras, Notas Explicativas, Parecer Atuarial e Relatório dos Auditores Independentes, sendo emitido o seguinte parecer: "O Conselho Fiscal da PREVICEL - Previdência Privada da CELEPAR, em reunião realizada no dia 23 de março de 2015, em cumprimento as disposi  es estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, as Demonstra  es Financeiras, as Notas Explicativas   s Demonstra  es Financeiras, o Parecer do Atuar  o e o Parecer dos Auditores Independentes. Em nossa opinião, eles refletem adequadamente a situa  o Patrimonial, Financeira e Atuarial da PREVICEL, estando em condi  es de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo."

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos conselheiros presentes.

Curitiba, 23 de março de 2015.

Altamir Brun	Rubia Basilli B. Mendes Frontelli
Darlete Cristina Tolfo Weiss	

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2014 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONSELHO DELIBERATIVO – GESTÃO 2014/2016 82ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo

ATA DA 82ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA PREVICEL - PREVIDÊNCIA PRIVADA DA CELEPAR, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 2015.

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e quinze, às 14 horas, realizou-se a octogésima segunda Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Previcel - Previdência Privada da Celepar. Os trabalhos contaram com a presença dos seguintes conselheiros: Maria Teresa Rodrigues Pahl - Presidente do Conselho, Ezequiel Jonacir Mazza, Ana Paula de Barros Camatta, João Carlos dos Santos, Emmanuel Valim de Freitas e Armando Rech Filho. Participaram como convidados a Diretora Presidente e de Seguridade Annelise Graes Mareca e o Diretor Administrativo-financeiro Sulyvan Truppel Kuhnen.

Ausências justificadas: Sergio Luiz Furtado da Rosa e Rubens Miranda Junior.

Ausências injustificadas: não houve.

Assuntos da Pauta:

Análise do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2014 e Demonstrações Financeiras.

Relato da Reunião:

Os trabalhos foram iniciados pelo Diretor Administrativo-Financeiro que apresentou o Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2014, as Demonstrações Financeiras, incluindo a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido (por plano de benefícios), Demonstração do Ativo Líquido (por plano de benefícios), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (consolidado), Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios; as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras; o Parecer Atuarial; e o Parecer dos Auditores Independentes. Todos os documentos foram previamente aprovados pelo Conselho Fiscal, em sua 30ª Reunião Extraordinária realizada no dia 23 de março de 2015.

Deliberações:

De acordo com as disposições estatutárias da PREVICEL e, tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, os Conselheiros deliberaram por aprovar o Balanço Patrimonial do exercício de 2014, as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, o Parecer Atuarial e o Parecer dos Auditores Independentes. Os documentos deverão ser divulgados pela Diretoria Executiva da PREVICEL aos participantes por meio eletrônico ou encaminhados de forma impressa quando houver solicitação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos conselheiros presentes.

Curitiba, 25 de março de 2015.

Maria Teresa Rodrigues Pahl	Ezequiel Jonacir Mazza
Ana Paula de Barros Camatta	Emmanuel Valim de Freitas
Armando Rech Filho	João Carlos dos Santos



Diretoria Executiva da PREVICEL

Annelise Graes Mareca

Diretora Presidente e de Segurança

Sulyvan Truppel Kuhn

Diretor Administrativo e Financeiro

Patrocinadoras



Jacson Carvalho Leite
Presidente



Antonio Carlos Wolf Junior
Presidente



Rua Mateus Leme, 1561 - Térreo - Curitiba - PR 80520-174

Fones: (41) 3200-5500 | (41) 3200-5502

www.previcel.org.br | previcel@previcel.org.br